

# Unidade 5

**Estruturação do processo de trabalho do NASF-AB: Agenda dos profissionais de apoio**

# Estruturação do processo de trabalho do NASF-AB: Agenda dos profissionais de apoio

A retaguarda oferecida pelo NASF-AB pode se configurar de diferentes formas e se remodelar a partir do cotidiano da ABS/APS. Na prática, o apoio pode ocorrer através de visitas domiciliares; grupos de educação e saúde (prevenção, tratamento e promoção); ações de vigilância, planejamento e programação em saúde; ações relacionadas com Participação e Controle Social; atendimentos individuais ou familiares; ações no território; discussão de caso; discussão de temas com as eSF/eAB; ações intersetoriais; dentre outras (BRASIL, 2017).

Vale reforçar que se deve procurar combinar elementos assistenciais e técnico-pedagógicos nas ações desenvolvidas, buscando-se certo equilíbrio entre as duas dimensões do apoio matricial e tendo-se clareza de que diferentes espaços têm potencialidade para o exercício da Educação Permanente na ABS/APS. Nesse processo, ao organizar sua agenda de atividades, o profissional do NASF-AB deve considerar:

- **Foco no território sob sua responsabilidade** (o que significa foco no território específico de cada eSF/eAB vinculada e, ao mesmo tempo, foco sobre o território integrado do NASF-AB);
- **Realização de ações interdisciplinares**, compartilhadas e colaborativas, com ênfase na troca de conhecimento e nas responsabilidades mútuas;
- **Inclusão de momentos de apoio a cada uma das eSF/eAB vinculadas**, turnos para desenvolvimento de atividades específicas do profissional NASF-AB (definidas a partir das demandas e necessidades reguladas pelas eSF/eAB vinculadas, sempre discutidas e pactuadas previamente e considerando que a coordenação do cuidado continua sendo da ABS/APS) e períodos para planejamento, programação, registro e análise das ações realizadas.

## SAIBA MAIS

As atividades que constam na agenda dos profissionais do NASF-AB devem, portanto, refletir o caráter do apoio matricial que embasa as ações desenvolvidas por esses profissionais. Para facilitar a elaboração da sua agenda, sugerimos a leitura das páginas 46 a 52 do novo **Caderno de Atenção Básica do NASF-AB (CAB nº 39)**. Nesse material, você poderá visualizar algumas recomendações para elaboração da agenda, a descrição de atividades que podem integrá-la e exemplos de configuração de agendas do NASF-AB por modalidade implantada.

[Clique Aqui](#)

## Unidade 5

Com relação às recomendações para elaboração da agenda, reforçamos que, com posse das informações sobre o mapeamento de ações e condições para o desenvolvimento do trabalho na Unidade Básica de Saúde (UBS) (ação indicada no novo CAB do NASF-AB), é importante definir encontros regulares periódicos (recomenda-se no mínimo mensalmente), comumente chamados de reuniões de matriciamento, de cada profissional do NASF-AB com cada uma das eSF/eAB.

### NA PRÁTICA

No intuito de facilitar essa organização, sugerimos a participação dos profissionais do NASF-AB nas reuniões de eSF/eAB, quando realizadas no município, utilizando preferencialmente os horários já reservados para isso. Por exemplo, uma equipe NASF-AB I poderia definir uma periodicidade mensal de participação das reuniões de cada uma de suas nove equipes vinculadas; já o NASF-AB II, poderia definir uma periodicidade quinzenal de encontro com cada uma de suas três equipes vinculadas.

Em situações em que as eSF/eAB não apresentem definição sobre quando ocorrem as reuniões, ou quando elas não ocorrerem, faz-se importante que o profissional do NASF-AB pactue esse espaço de encontro com a equipe. Nessa situação, será necessário **definir um dia específico para reunião com os profissionais de apoio**, recomendando-se que seja realizada envolvendo o maior número possível de profissionais do NASF-AB a fim de que não sejam criados vários espaços de discussão com as equipes vinculadas separadamente por categoria profissional que o compõe (o que dificulta a participação das eSF/eAB por sobrecarregar sua agenda de atividades).

Na organização de sua agenda, posteriormente à definição dos momentos periódicos de encontro com as eSF/eAB vinculadas, o profissional do NASF-AB pode identificar dias em potencial para a realização de ações conjuntas/ compartilhadas nas UBS (por exemplo, dias de grupos desenvolvidos pelas eSF/eAB em que poderia participar conjuntamente, dias de atendimentos do médico e/ou do enfermeiro para realização de atendimentos conjuntos ou dias de atendimento no domicílio das equipes).

Em seguida, pode, então, definir dias para as suas **ações assistenciais específicas** (atendimentos e grupos específicos), considerando que a definição dos usuários que serão atendidos nessas ações deverá ser realizada a partir da pactuação prévia com as eSF/eAB nos espaços de encontro (como as reuniões de matriciamento), para discussão de casos e construção de projetos terapêuticos ou a partir de critérios previamente estabelecidos conjuntamente.

O último passo a ser realizado é a **pactuação da agenda** com as eSF/eAB e com a gestão municipal ou coordenação do NASF-AB. Nessa pactuação, é sempre importante reforçar que, devido à dinamicidade da ABS/APS, e por estar envolvido com diferentes realidades que variam conforme as equipes vinculadas e seus territórios, o NASF-AB necessita, constantemente, de revisões de agenda que, por este motivo, deve contar com certa flexibilidade.

## Unidade 5

A pactuação com as equipes vinculadas tem o objetivo de aumentar o comprometimento de ambas as partes com a agenda em questão, uma vez que determinadas ações do NASF-AB dependerão, também, das eSF/eAB para acontecerem. Por exemplo, pactuada uma reunião para discussão de casos, tanto a equipe de referência quanto o profissional do NASF-AB devem se comprometer em comunicar aos demais envolvidos em casos de mudança de agenda, otimizando-se, desta forma, as ações desses profissionais na UBS.

Da mesma forma, a aproximação da gestão municipal com as atividades desenvolvidas cotidianamente pelo NASF-AB contribui para a realização de um apoio mais efetivo por parte da gestão para sua estruturação e consolidação. Por exemplo, cabe à gestão, em conjunto com os profissionais do NASF-AB, articular e mediar condições e estrutura para que tais profissionais possam desenvolver suas atividades específicas (atividades assistenciais diretas) dentro da UBS (para que exista, por exemplo, um consultório disponível, equipamentos necessários, etc.).

Além de pactuar a agenda de atividades com as equipes vinculadas, é recomendada também a **pactuação entre o NASF-AB** para integração das ações desenvolvidas, permitindo, por exemplo, a **otimização de espaços de apoio às eSF/eAB e atenção direta aos usuários das UBS**. Essa articulação pode contribuir para a configuração do NASF-AB enquanto equipe multiprofissional e interdisciplinar, complementar às equipes que atuam na ABS/APS e não apenas como diferentes profissionais isolados em seus núcleos disciplinares que atuam sob a lógica de apoio matricial. (BRASIL, 2017)

Outra questão importante é que, independente da dimensão do apoio oferecida pelos profissionais do NASF-AB, o sentido do apoio matricial deve permear todas as ações realizadas, seja ela uma consulta conjunta ou um atendimento específico do profissional do NASF-AB ou, ainda, uma discussão de caso ou tema. Em todas as ações, a relação entre o NASF-AB e a eSF/eAB deve se dar através do compartilhamento de saberes e da construção coletiva, a partir de cada realidade vivenciada e da necessidade identificada, o que torna esse um processo interdisciplinar por natureza.

### SAIBA MAIS

Conheça a experiência de implantação dos NASF-AB em Belo Horizonte/MG, acessando a apresentação desse município sobre o tema, e a proposta de organização da distribuição proporcional de horas na agenda do NASF-AB do município de São Paulo/SP, segundo atividades e categorias profissionais (acesse o documento “Diretrizes e parâmetros norteadores das ações dos NASF-AB”, páginas 12 a 14).

Caso tenham necessidade, incentive a discussão em seu município sobre como podem ser definidas tais questões considerando a realidade vivenciada localmente.

Apresentação: [Clique aqui](#)  
[Clique aqui](#)